

DIFERENTES MODELOS DE TERAPIA FONOLÓGICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM DESVIO FONOLÓGICO

ÁREA: Fala

Coordenador (a): Prof.^a Dr.^a Helena Bolli Mota

O que é o desvio fonológico?

O desvio fonológico é, segundo Grunwell (1981), uma desordem linguística que se manifesta pelo uso de padrões anormais no meio falado da linguagem. Desta forma, a fala da criança acometida pelo desvio fonológico apresenta processos não encontrados na fala do adulto (considerada padrão), como a omissão (quando algum fonema não é produzido), a redução de encontro consonantal (onde são omitidos os fonemas /r/ ou // da sílaba complexa) e a substituição de líquida (tendo como exemplo a fala do personagem Cebolinha, que substitui o /r/ por //).

O desvio fonológico é diagnosticado em crianças entre os cinco anos de idade (período no qual considera-se finalizado o processo de aquisição dos fonemas) e oito anos e 11 meses (após essa idade tem-se os erros residuais de fala). Considera-se afetado pelo desvio fonológico o paciente que não tiver outras alterações que possam justificar a dificuldade na fala, como perdas auditivas, por exemplo.

Devido à importância da comunicação na vida em sociedade, torna-se essencial o tratamento do desvio fonológico.

Ensino do desvio fonológico no curso de Fonoaudiologia – UFSM

O ensino das características, classificação, avaliação, diagnóstico e tratamento do desvio fonológico é realizado na disciplina teórica de Linguagem na Infância I. A disciplina prática que aborda essas questões ocorre no 5º semestre do curso, sendo denominada Prática Clínica em Linguagem I, onde são realizados atendimentos semanais no SAF – Serviço de Atendimento Fonoaudiológico.

Projeto de pesquisa

O projeto Diferentes Modelos de Terapia Fonológica no Tratamento de Crianças com Desvio Fonológico é um projeto de pesquisa que ocorre desde

2010, no Serviço de Atendimento Fonoaudiológico (SAF) da UFSM. Neste projeto são atendidos pacientes com alterações de fala de origem fonológica, por acadêmicos de graduação em Fonoaudiologia, orientados pelos alunos de pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Os atendimentos são realizados nas sextas-feiras à tarde, seguidos de orientação em grupo.

Os dados resultantes dos atendimentos das crianças são utilizados para inúmeras pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado e têm resultado em diversas publicações em periódicos científicos e apresentações de trabalhos em eventos da área.

Projeto de extensão

Além das atividades de pesquisa, realizadas no projeto, este também se configura como um projeto de extensão, visto que anualmente um número significativo de pacientes são atendidos pelos alunos que participam do projeto, recebendo avaliação e tratamento fonoaudiológico.